

Mercado de Trabalho no Nordeste em 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é um mecanismo de gerenciamento mensal utilizado pelo Ministério da Economia que tem como objetivo acompanhar e estudar a situação da mão de obra formal no território brasileiro, a fim de levantar dados de geração de emprego e desemprego em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no País.

De acordo com o levantamento do CAGED, o Nordeste obteve o segundo pior saldo dentre as Regiões do Brasil, em dezembro de 2019, considerando a extinção de 34.803 postos de emprego com carteira assinada, significando recuo de 0,55%, em relação ao estoque final em 2018. Tal resultado contribuiu para reduzir o saldo em 2019, considerando que foram gerados 76.561 postos de trabalho no acumulado do mencionado ano, representando assim ampliação de 1,21%, em comparação com o resultado de 2018.

Quanto aos números acumulados em 2019, o saldo de emprego no Brasil registrou o melhor desempenho desde 2013 (+1.138.562) gerando um total de 664.079 novos postos de trabalho. O Nordeste foi a terceira Região que mais gerou empregos CLT, um total de 76.561 no mesmo período, ficando atrás de Sudeste (+318.219) e Sul (+143.273), e à frente de Centro-Oeste (+73.450) e Norte (+32.576).

O resultado do acumulado de 2019 deriva de 2.179.771 admitidos e 2.103.210 demitidos. Os dados revelam que em cinco dos oito setores da atividade econômica divulgados pelo CAGED, houve incremento no nível de emprego na Região Nordeste. Assim, Serviços (+43.136), Comércio (+17.957), Construção Civil (+14.597), Agropecuária (+7.309) e Extrativa Mineral (+740 postos), em conjunto, contribuíram com 83.739 postos de trabalho. No entanto, Indústria de Transformação (-6.329), Administração Pública (-690) e Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP (-159) registraram saldo negativo em 2019, conforme a Tabela 1.

Serviços mostraram-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas no Nordeste em 2019. A atividade foi responsável por 893.805 admissões e 850.669 desligamentos, configurando saldo positivo de 43.136 postos de trabalho. Tal resultado ocorreu em função da expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelos Serviços médicos, odontológicos e veterinários, que gerou 22.659 postos. Destaque para a formação de 6.483 postos na Bahia e 5.986 postos no Maranhão. No mês de dezembro, a subatividade de Serviços que mais gerou emprego foi Alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (+872), em especial a criação de +2.272 postos na Bahia.

O Comércio obteve o segundo melhor desempenho, no acumulado de 2019 (+17.957 postos), devido à criação de vagas no varejo, que registrou acréscimo de 13.440 postos de trabalho em 2019. Somente no mês de dezembro de 2019, o varejo adicionou 3.490 postos de trabalho, representando 26% do total gerado em todo o ano para o subsetor, fato ocasionado pelas datas festivas comemoradas no final do ano. Em dezembro, a principal contribuição ocorreu no Ceará, que gerou (+1.379) novos postos de trabalho nesse subsetor. O comércio atacadista, por sua vez, contribuiu com 4.517 postos de trabalho em 2019.

Construção Civil foi o terceiro setor em criação de vagas, gerando 14.597 empregos na Região no acumulado de 2019. Entre as nove Unidades Federativas, cinco apresentaram saldo positivo: Bahia (+11.551), Maranhão (+3.229), Piauí (+2.704), Alagoas (+1.153) e Rio Grande do Norte (+951). Por outro lado, Ceará (-3.805), Sergipe (-608), Paraíba (-363) e Pernambuco (-215) perderam postos de emprego.

A Agropecuária (7.309 vagas) apresentou o quarto melhor saldo dentre as atividades econômicas. As principais contratações ocorreram em Pernambuco (+3.403) e Alagoas (+1.647), especialmente na cultura da cana-de-açúcar.

Cabe observar que o setor de Extrativa Mineral apresentou saldo positivo de apenas 740 novos postos de trabalho em 2019, tendo a Bahia gerado 614 postos de trabalho.

Os Serviços Industriais de Utilidade Pública e a Administração Pública registraram desempenhos negativos no acumulado de 2019 (-159) e (-690), respectivamente. Resultados obtidos devido aos 15.084 admitidos e 15.243 desligados no caso do S.I.U.P. e 7.703 admitidos e 8.393 desligados, no caso da Administração Pública no mesmo período de análise.

A Indústria de Transformação obteve o pior resultado dentre os setores em 2019. O setor registrou saldo negativo de 6.329 postos de trabalho derivado dos 306.192 admitidos e 312.521 desligados. A contração foi provocada, principalmente, pelo subsetor da Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos, tendo em vista a eliminação de 4.030 postos ao longo de 2019. Somente em dezembro o subsetor eliminou 1.460 postos no Nordeste. Além disso, Material de transporte (-2.826), Produtos alimentícios (-2.229) e Produtos minerais não metálicos (-1.396) também apresentaram declínio de vagas no ano em análise. Por outro lado, Material elétrico e de comunicações (+1.681), Produtos farmacêuticos (+1.351) e Mecânica (+1.084) obtiveram saldos positivos.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 – Mercado de trabalho no Nordeste: Movimentação de admitidos e desligados, por setor e subsetor

Setor	Dezembro de 2019			Jan - Dez/2019		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	428	432	-4	7.054	6.314	740
Indústria de Transformação	12.145	21.030	-8.885	306.192	312.521	-6.329
Material elétrico e de comunicações	211	247	-36	5.469	3.788	1.681
Quím. de prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	1.070	2.907	-1.837	31.327	29.976	1.351
Mecânica	598	846	-248	11.524	10.440	1.084
Metalúrgica	1.062	2.185	-1.123	21.415	20.458	957
Calçados	272	1.894	-1.622	23.578	23.570	8
Madeira e do mobiliário	469	609	-140	9.156	9.261	-105
Papel, papelão, editorial e gráfica	492	644	-152	8.451	8.852	-401
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	455	711	-256	7.446	7.869	-423
Produtos minerais não metálicos	1.081	1.305	-224	19.716	21.112	-1.396
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	4.694	6.311	-1.617	126.626	128.855	-2.229
Material de transporte	339	509	-170	5.036	7.862	-2.826
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	1.402	2.862	-1.460	36.448	40.478	-4.030
S. I. U. P	847	1.187	-340	15.084	15.243	-159
Construção Civil	13.354	23.458	-10.104	267.048	252.451	14.597
Comércio	43.254	40.080	3.174	524.962	507.005	17.957
Varejista	38.120	34.630	3.490	441.304	427.864	13.440
Atacadista	5.134	5.450	-316	83.658	79.141	4.517
Serviços	57.820	67.991	-10.171	893.805	850.669	43.136
Médicos, odontológicos e veterinários	6.070	5.664	406	102.674	80.015	22.659
Com. e adm. de imóveis, val. mobiliários, serv. técnico	20.976	23.540	-2.564	324.871	316.191	8.680
Alojamento, alimen., reparação, manutenção, redação	22.793	21.921	872	300.743	295.704	5.039
Transportes e comunicações	5.253	5.038	215	80.970	76.960	4.010
Ensino	2.161	11.253	-9.092	77.596	74.257	3.339
Instituições de crédito, seguros e capitalização	567	575	-8	6.951	7.542	-591
Administração Pública	375	948	-573	7.703	8.393	-690
Agropecuária	6.105	14.005	-7.900	157.923	150.614	7.309
Nordeste	134.328	169.131	-34.803	2.179.771	2.103.210	76.561

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.